

A gestão de custos em hospitais: Uma análise bibliométrica dos estudos no Brasil

RESUMO

O papel dos gestores dos hospitais públicos é crucial para prestação de serviços economicamente sustentáveis, dependendo fortemente de dados e evidências científicas. O presente estudo teve como objetivo realizar uma análise bibliométrica sobre estudos referentes à gestão de custos em hospitais no Brasil. Dessa forma, foram identificadas as obras mais citadas, os autores mais citados nos resultados da busca, os autores com mais publicações dentro dos resultados e as áreas de pesquisa dos estudos, sendo realizada uma análise dos principais resultados encontrados. Os resultados demonstraram que, pela análise das ocorrências, não existem estudos utilizados como principais referências pelos autores que exploram o tema. Quanto aos autores, foram identificadas possíveis referências. Outro resultado relevante aponta que muitos estudos sobre o tema são encontrados nas áreas médicas, e não nas áreas relacionadas à administração. Quanto aos autores que mais publicam, encontram-se pesquisadores brasileiros com formação e atuação profissional e acadêmica nas áreas médicas, com complementação nas áreas administrativas.

Palavras-chave: Gestão de Custos. Custos Hospitalares. Gestão de Custos em Hospitais.

Área Temática: Metodologias de ensino e pesquisa em custos.

1 INTRODUÇÃO

A gestão de custos em qualquer tipo de organização é apresentada como um instrumento gerencial fundamental para o controle dos recursos, permitindo identificar caminhos estratégicos mais efetivos e oferecendo aos administradores a oportunidade de identificar oportunidades mais lucrativas, bem como àquelas cujo custo precisa ser analisado e controlado com maior cuidado, ou que não são viáveis economicamente (Oliveira, Rodrigues, Haddad, Vannuch, & Taldivo, 2012).

Brançalion e Lima (2022) afirmam que, considerando a conjuntura da política brasileira, na qual os recursos destinados à área da Saúde estão a cada dia mais escassos, o compromisso dos líderes, sejam eles de instituições públicas, privadas ou filantrópicas, em diferentes níveis de atuação, com o modelo de gestão organizacional, gerenciamento de custos e seus impactos na viabilização dos diferentes processos de trabalho, é crucial para a prestação de serviços de saúde seguros, eficientes, eficazes e economicamente sustentáveis.

Segundo Ceretta, Seibert e Callegaro (2023), atualmente, há escassez de recursos financeiros no ambiente hospitalar, fazendo com que a busca pela excelência da gestão se torne cada vez mais presente e crescente. Nesse contexto de busca pela excelência, Jiang, Zhu, Chen, Zhao, e Chen (2022) afirmam que a gestão e a prática de cuidados de saúde modernos dependem fortemente de dados e evidências científicas, exigindo que a gestão hospitalar seja científica e refinada.

Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo principal identificar as principais referências brasileiras no estudo da gestão de custos em hospitais. Para tal, realizou-se uma análise bibliométrica, utilizando as bases de dados Web of Science e Scopus e o software VOS Viewer para análise dos resultados. Como objetivos específicos, apresentam-se identificar as obras mais citadas, os autores mais citados nos resultados, os autores com mais publicações dentro dos resultados e as áreas de pesquisa dos estudos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Gestão de Custos

Waweru (2010) afirma que a maioria das práticas contábeis de gestão em uso no começo do século XXI, nas empresas, havia sido desenvolvida até 1925 e, nos anos seguintes, houve uma desaceleração nas inovações contábeis de gestão, o que é relatado também para métodos de custeio. Porém, a partir da década de 1980 algumas novas abordagens de custeio foram desenvolvidas, atentas às mudanças pelas quais as organizações haviam passado ao longo do tempo, e às necessidades informacionais dos gestores, que nesse período já haviam se tornado mais complexas.

Cada empresa tem suas características de produção e pode formar várias proporções na distribuição entre os custos, sejam eles fixos ou variáveis, diretos ou indiretos (Miller, 1981). As principais diferenças entre os métodos consistem, segundo Martins (2010), no que cada método considera como custo do produto em oposição ao que é tratado como um encargo do período e registrado diretamente no resultado da empresa.

A evolução da contabilidade gerencial permitiu uma mudança do seu foco de um papel simples de determinação de custos e controle financeiro para um papel sofisticado de criação de valor para as organizações. Novas técnicas foram projetadas para apoiar tecnologias modernas e novos processos de gestão, almejando a busca por uma vantagem competitiva para enfrentar o desafio da competição global (Abdel-Kader & Luther, 2008).

O controle de custos é um dos principais fatores que garantem a eficiência financeira. O resultado financeiro, apesar da fórmula simples para seu cálculo, na verdade, é um valor muito difícil a determinar. Dificuldades adicionais associadas à mensuração adequada dos resultados financeiros ocorrem especialmente em um ambiente de negócios em constante mudança (Bialas, 2011).

2.2 Gestão de Custos em Hospitais

É sabido que os setores hospitalares de grande complexidade demandam um grande número de recursos para sua implantação e funcionamento, sendo que os equipamentos acabam tendo uma vida útil relativamente curta e os gastos são muito altos para a própria característica dos pacientes atendidos, ao contrário das especialidades ambulatoriais, onde o custo é concentrado em mão-de-obra especializada (Komata & Rosa, 2015).

O objetivo de realizar o controle de custos é possibilitar a análise do custo do serviço prestado nas diversas áreas do hospital, de forma a proporcionar a identificação e elaboração de estratégias eficazes (Ching, 2001). Dessa forma, Martins (2010) destaca a importância de uma gestão de custos de qualidade, principalmente no caso de serviços de saúde que optam por trabalhar com diversas

complexidades e diversidades de especialidades médicas, onde os geradores de custo serão necessariamente a tecnologia necessária para a virtualização dos processos assistenciais, contratação de mão-de-obra especializada e terceirização, pois todos os custos fixos e os custos indiretos estão aumentando.

Muitos hospitais alocam orçamentos limitados para programas de melhoria da qualidade. Mesmo que os hospitais sigam os planos e atinjam os objetivos de qualidade, alguns problemas financeiros, como custo de recursos humanos e materiais e margens de lucro, podem afetar negativamente os objetivos de qualidade dos serviços médicos. Falta de informações financeiras e de monitoramento orçamentário frequente pode afetar negativamente o andamento dos programas de melhoria da qualidade. (Al Raoush, A'aqoulah, Albalas, & Athamneh, 2020).

Dessa forma, Gomes, De Liberal e Rached (2019) definem o mapeamento e a orçamentação de custos para projetos de investimento interno como fundamentais para o sucesso e a qualidade dos serviços, uma vez que várias etapas precisam ser realizadas antes que informações regulares e centralizadas sobre custos em serviços de saúde possam ser obtidas.

O controle de custos é um dos principais fatores que garantem a eficiência financeira. O resultado financeiro, apesar da fórmula simples para seu cálculo, na verdade, é um valor muito difícil a determinar. Dificuldades adicionais associadas à mensuração adequada dos resultados financeiros ocorrem especialmente em um ambiente de negócios em constante mudança (Bialas, 2011).

3 MÉTODO DE PESQUISA

O presente estudo utiliza como método de pesquisa a Análise Bibliométrica. A bibliometria se utiliza de dados extraídos de publicações científicas, ou seja, permuta ou troca informações entre pesquisadores acadêmicos que se utilizam de metodologias matemáticas e estatísticas para realização de uma análise dos estudos que podem ser quantificados (Júnior, Araújo, & Rezende, 2013).

As bases de dados científicas selecionada foram a Web of Science e Scopus, por serem, conforme Pranckuté (2021), as principais e mais abrangentes fontes de metadados de publicação e indicadores de impacto. Os resultados foram analisados por meio da ferramenta VOS Viewer, a fim de identificar as obras mais citadas, os autores mais citados, palavras-chave mais utilizadas e as áreas de pesquisa dos estudos.

Após pesquisas e testes dos possíveis termos, a busca foi realizada na Web of Science utilizando os termos de pesquisa “hospital costs” + “management” ou “cost management” + “hospital” ou “financial management” + “hospitals”, no campo de pesquisa “Tópico”, que pesquisa título, resumo, as palavras-chave do autor e o Keywords Plus, filtrando em “País/Regiões” em “Brazil”, resultando em 60 estudos. Na base de dados Scopus, utilizando os mesmos termos, no campo de pesquisa “Article title, abstract, Keywords”, filtrando por Country/territory na opção “Brazil”, resultando em 208 estudos. A opção por limitar a pesquisa quanto ao país se deu pela observação de que a busca traria os resultados mais adequados (estudos realizados no Brasil) do que se utilizado “Brazil” como termo de pesquisa, pois muitos estudos realizados por pesquisadores brasileiros e/ou com o país como referência não citam o termo. Quando a limitação é feita utilizando o filtro “País/Regiões” na Web of Science e “Country/territory” na Scopus, o objetivo é melhor alcançado.

Dessa forma, o código de pesquisa na Web of Science ficou da seguinte forma:

(TS=("hospital cost" + "management") OR TS=("cost management" + "hospital") OR TS=("financial management" + "hospitals")) AND (CU=="BRAZIL"))

O código de pesquisa na base Scopus ficou da seguinte forma:

(TITLE-ABS-KEY ("hospital costs" + "management") OR TITLE-ABS-KEY ("cost management" + "hospital") OR TITLE-ABS-KEY (("financial management" + "hospitals"))) AND (LIMIT-TO (AFFILCOUNTRY , "Brazil"))

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Obras mais citadas

A Figura 1 mostra, dentre as 5546 obras mais citadas, aquelas presentes em mais estudos entre os 202 resultado da busca realizada.

| Estudo | Citações |
|--|----------|
| Correia, M. I., & Waitzberg, D. L. (2003) The impact of malnutrition on morbidity, mortality, length of hospital stay and costs evaluated through a multivariate model analysis. <i>Clinical Nutrition</i> , 22(3), 235-239. | 4 |
| Martins, E. (2010). <i>Contabilidade de custos</i> . São Paulo, Atlas. | 4 |
| Institute of Medicine (US) committee on quality of health care in America (2001). <i>Crossing the Quality Chasm: A New Health System for the 21st Century</i> . Washington, National Academies Press. | 3 |
| Clinical and Laboratory Standards Institute. (2017) Reference Method for Broth Dilution Antifungal Susceptibility Testing of Filamentous Fungi. Wayne, CLSI Standard M38. | 3 |
| Yin, R. K. (2004). <i>Estudo de caso: Planejamento e Métodos</i> . Porto Alegre, Bookman. | 3 |

Figura 1. Obras mais citadas

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos resultados do Vos Viewer

O estudo de Correia & Waitzberg (2003), publicado na revista *Clinical Nutrition*, teve como objetivo correlacionar o estado nutricional de pacientes hospitalizados com sua morbidade, mortalidade, tempo de internação e custos. Foi utilizado um modelo de regressão logística multivariada, concluindo que a desnutrição é um fator de risco independente que impacta em maiores complicações e aumento da mortalidade, tempo de internação e custos.

O livro de Martins (2010) foi escrito com o propósito de auxiliar profissionais, docentes, estudantes e autodidatas no estudo da área, focando em quatro principais eixos: o uso da contabilidade de custos como instrumento gerencial de planejamento e controle, sua utilização para fins fiscais e societários, as diferenças entre os métodos de custeio: custeio por absorção, custeio variável, RKW e custeio baseado em atividades.

No estudo do Institute of Medicine (US) committee on quality of health care in America (2001) é destacada a necessidade de se repensar os procedimentos médicos para se atingir um atendimento de qualidade nos serviços de saúde

americanos. O livro conta com sugestões de regras, estruturas e etapas para que a prática baseada em evidência auxilie na melhora do sistema.

A publicação do Clinical and laboratory standards institute (2017) descreve um método para testar a suscetibilidade a agentes antifúngicos de fungos filamentosos que causam infecções fúngicas invasivas e/ou cutâneas.

O livro de Yin (2004) oferece uma abordagem completa do planejamento e do uso do estudo de caso como um método de pesquisa, mostrando a sua aplicação e fornecendo acesso a casos oriundos de uma grande variedade de campos acadêmicos e aplicados. Apresenta tutoriais ao final de cada capítulo, com discussões detalhadas sobre a complexidade dos tópicos abordados no texto.

Verificou-se, portanto, uma baixa concentração de citações da mesma obra, além de estudos que não tinham relação com a temática. Uma das referências, de Yin (2004), diz respeito aos métodos de pesquisa, enquanto outra, de Martins (2010), abrange a gestão de custos de modo conceitual. As outras três referências têm aderência total à área da Medicina, sem ligação direta com a Gestão de Custos. Esse fato indica que o tema tem carência de grandes referências para nortear estudos que o explorem.

4.1.1 Obras mais citadas sobre Gestão de Custos em Hospitais

Devido às obras mais citadas não terem um volume considerável de ocorrências e não serem da área específica de gestão de custos em hospitais, realizou-se uma breve análise das obras citadas, por meio dos resumos nas bases de dados, buscando aquelas com maior aderência à temática (estudos que tratem sobre o gerenciamento de custos em hospitais), listados na Figura 2.

| Estudo | Citado por |
|--|------------|
| Souza, A., Guerra, M., Lara, C., Gomide, P., Pereira, C., & Freitas, D. (2009) Controle de Gestão em Organizações Hospitalares. <i>Revista de Gestão USP</i> , 16(3), 15-29. | 2 |
| Borba, V. R. (2006). <i>Do planejamento ao Controle de Gestão Hospitalar: Instrumento para o desenvolvimento empresarial e técnico</i> . Rio de Janeiro, QualityMark. | 2 |
| Falk, J. A. (2001). <i>Gestão de custos para hospitais: conceitos, metodologias e aplicações</i> . São Paulo, Atlas. | 2 |
| La Forgia, G. M., & Couttolenc, B. F. (2009). <i>Desempenho hospitalar no Brasil: em busca da excelência</i> . São Paulo, Singular. | 2 |
| Gomes, C. F., De Liberal, M. M. C., & Rached, C. D. A. (2019) Cost management in a multi-professional small-scale clinic of popular health services. <i>International Journal of Entrepreneurship</i> , 23(2), 1-13. | 2 |

Figura 2. Obras mais citadas sobre gestão de custos em hospitais

Fonte: Elaborado pelos autores.

O primeiro artigo listado na Figura 2, de Souza, Guerra, Lara, Gomide, Pereira e Freitas (2009), estudou três hospitais (um filantrópico, um privado e um universitário) para verificar a possibilidade de avaliação do desempenho de gestão, ressaltando a importância de um controle de custos adequado. Os autores analisaram que, por meio de centros de custos, verificava-se eficiência em dois hospitais quanto ao controle de custos, apesar de algumas dificuldades de alocação, como em valores de depreciação, e estava em fase inicial de implantação no outro.

O livro de Borba, 2006 aborda a visão de que o hospital é uma empresa que deve ser gerida e analisada como qualquer outra. O autor pretende ajudar os profissionais e estudantes da área de Planejamento Estratégico e Controle da Gestão no processo de mudanças planejadas e especialmente, nas questões de instrumentalização da controladoria, visando a modernização da gestão hospitalar.

A obra de Falk (2001) traz a preocupação que se verificou nos Estados Unidos com o crescimento da indústria da saúde e a aparente falta de eficácia na gestão dos custos e gastos. Com novos modelos de prestação de serviços sendo testados, o termo “custo” foi acumulando diversos sentidos e significados, trazendo assim a necessidade de uma boa compreensão dos gestores para uma boa tomada de decisão.

No estudo de La Forgia e Couttolenc (2009) é retratada a situação da rede hospitalar no país, seja ela pública ou privada, e traz algumas recomendações para melhorar essa gestão. Entre as conclusões apontadas no livro está o fato da baixa governança dos hospitais públicos, com pouca autonomia e responsabilização dos gestores, com mecanismos de financiamento sem relação com os custos e não focados no desempenho.

Gomes, De Liberal e Rached (2019) analisaram, através de seu artigo, o processo de gestão de custos por meio do custeio por absorção de um ambulatório multiprofissional de pequeno porte de serviços populares de saúde. Os dados foram coletados em documentos primários e analisados por meio de análise descritiva e documental. O modelo de custeio por absorção mostrou-se eficiente para retratar o comportamento dos custos da empresa em uma determinada situação.

Os resultados apontam estudos de casos específicos e abordagens gerais sobre a Gestão de Custos em Hospitais. Com os estudos abordados nesta subseção, nota-se a existência de estudos com maior aderência à temática desta pesquisa, apesar dos resultados apontarem que são menos citados que outros estudos, sugerindo que os autores referenciam-se por estudos não específicos.

4.2 Autores mais citados

Dentre os 1226 autores citados nos resultados da busca, os com maiores frequências de citação estão listados na Figura 3, com o propósito de se analisar o perfil dos mesmos.

| Autor | Frequência de citação |
|------------------|------------------------------|
| Castilho, V. | 36 |
| Thornicroft, G. | 19 |
| Waitzberg, D. L. | 18 |
| Souza, J. P. D. | 17 |
| Correia, M. I. | 14 |

Figura 3. Autores mais citados

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos resultados do Vos Viewer

Valéria Castilho é Bacharel em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (1980), mestrado em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (1991) e doutorado em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (1998). Atualmente, é professora associada nível 3 do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Tem desenvolvido estudos na área de Enfermagem, com ênfase em Administração em Enfermagem, atuando principalmente nos seguintes temas: organização de serviços e custos de serviços de saúde e enfermagem (BV-CDI FAPESP, 2023).

Graham Thornicroft é um psicanalista britânico com mais de 640 publicações e ampla atuação acadêmica. Seus artigos, no geral, apresentam questões referentes aos transtornos e saúde mental. Graham fez contribuições significativas para o desenvolvimento da política de saúde mental na Inglaterra, incluindo a presidência do Grupo de Referência Externa para a Estrutura do Serviço Nacional de Saúde Mental, o plano nacional de saúde mental da Inglaterra para 1999-2009. Foi nomeado um dos pesquisadores mais citados do mundo pela Clarivate (Kings College London, 2023).

Dan Linetzky Waitzberg possui Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina da USP (1974), Mestrado pela Universidade de São Paulo (1981) e Doutorado pela Universidade de São Paulo (1986). Atualmente, é Professor Associado da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Diretor Presidente do Grupo de Nutrição Humana e Diretor Científico da Bioma4me. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Cirurgia, atuando principalmente nos seguintes temas: Nutrição, Gastric Bypass, Índice de Massa Corporal, Morbid Obesity e Nutrição parenteral (BV-CDI FAPESP, 2023).

João Paulo Dias Souza é médico especialista em obstetrícia e ginecologia com pós-graduação na interseção da saúde da mulher e da saúde pública. Sua linha de pesquisa gira em torno de saúde e direitos sexuais e reprodutivos (SRHR), particularmente saúde materna e perinatal global. Tem ampla atuação profissional, tendo sido médico no Departamento de Pesquisa e Saúde Reprodutiva da Organização Mundial da Saúde de 2008 a 2013, além de experiência acadêmica como docente na Universidade de São Paulo, e publicações de estudos na linha de pesquisa citada (Departamento de Medicina Social da FMRP, 2023).

Maria Isabel Toulson Davisson Correia tem uma ampla carreira acadêmica, com formação e atuação em instituições renomadas no Brasil e no exterior. É co-editora chefe da revista Nutrition e Journal of Parenteral and Enteral Nutrition (JPEN), membro do conselho editorial das revistas Clinical Nutrition, Current Opinion in Metabolic and Nutrition Care, Revista Brasileira de Nutrição Clínica, Revista Médica de Minas Gerais e revisora da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (BV-CDI FAPESP, 2023).

Com relação aos autores mais citados, o resultado indica pesquisadores brasileiros e estrangeiros, de diversas áreas da medicina, com atuação acadêmica relevante. O principal nome é o de Valéria Castilho, que também aparece na subseção seguinte, sendo autora de publicações relevantes para a temática.

4.3 Autores com mais publicações

Por ser um estudo que visa verificar estudos sobre o tema no Brasil, definiu-se incluir uma análise sobre aqueles com mais publicações, listados na Figura 4 :

| Autor | Publicações |
|------------------------------|-------------|
| Valéria Castilho | 7 |
| Carísi Anne Polanczyk | 5 |
| Antônio Fernandes Costa Lima | 4 |
| Marli de Carvalho Jericó | 3 |
| Antonio Artur de Souza | 2 |

Figura 4. Autores com mais publicações

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos resultados do Vos Viewer

Como autora com mais publicações conforme termos de pesquisa e filtros utilizados encontra-se Valéria Castilho, mestre e doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. A autora desenvolve estudos na área de Enfermagem, com ênfase em Administração em Enfermagem, atuando principalmente nos seguintes temas: organização de serviços e custos de serviços de saúde e enfermagem (BV-CDI FAPESP, 2023).

Carísi Anne Polanczyk, segunda autora com mais estudos encontrados nos parâmetros da pesquisa, é mestre e doutora em Ciências da Saúde: Cardiologia e Ciências Cardiovasculares pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde atua como docente. Nos últimos anos tem desenvolvido projetos na área de economia da saúde, com ênfase em custo-efetividade, avaliação, gestão e incorporação de tecnologia. Participa e coordena alguns grupos de pesquisa, tendo um número expressivo de publicações, além de ter orientado diversas dissertações de mestrado e teses de doutorado (BV-CDI FAPESP, 2023).

Docente da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, onde se formou Mestre e Doutor em Enfermagem, Antônio Fernandes Costa Lima atuou como enfermeiro no Departamento de Enfermagem do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo. Líder do Grupo de Pesquisa Dimensão Econômica do

Gerenciamento em Enfermagem, tem experiência na área de Enfermagem com ênfase em Gerenciamento de Recursos Humanos, atuando principalmente nos temas: processo de enfermagem, processo de mudança planejada, gestão participativa e dimensão econômica do gerenciamento em enfermagem (BV-CDI FAPESP, 2023).

Marli de Carvalho Jericó é enfermeira, economista e consultora em Gestão em Enfermagem. Tem mestrado e doutorado pela Universidade de São Paulo, e atualmente é docente na Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. Além de publicar diversos estudos, é revisora de revistas nacionais e internacionais. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Gestão em Saúde e em Enfermagem, atuando principalmente nos seguintes temas: Gestão em saúde, Gestão da Qualidade e Segurança, Gestão de Custos, Avaliação e auditoria, Inovação e Empreendedorismo (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2023).

Com formação na área de Ciências Contábeis, Engenharia da Produção (doutorado) e Finanças (pós-doutorado), Antônio Artur de Souza não tem formação ou atuação na área médica, como outros autores encontrados. Tem experiência docente e de pesquisa nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Transportes (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2023). Suas publicações que estão entre os resultados desta pesquisa dizem respeito à verificação do desempenho gerencial e financeiro de hospitais, por meio da análise envoltória de dados.

Quanto aos autores com mais publicações dentre os resultados da busca, encontram-se, de forma geral, pesquisadores de instituições brasileiras com ampla formação e experiência nas áreas médicas, mas também relacionadas à administração, como custos de serviços de saúde, dimensão econômica do gerenciamento em economia da saúde e gestão em saúde. São autores relevantes a serem explorados no estudo da Gestão de Custos em Hospitais.

4.4 Áreas de Pesquisa

4.4.1 Resultados da base de dados Web of Science por área de pesquisa

A Figura 5 mostra as áreas de pesquisa nas quais os estudos encontrados na base Web of Science se concentram.

| Área de Pesquisa | Estudos |
|--|----------------|
| Nursing | 11 |
| Public Environmental Occupational Health | 9 |
| Health Policy Services | 7 |
| Medicine General Internal | 6 |
| Surgery | 6 |
| Health Care Sciences Services | 5 |
| Management | 4 |
| Cardiac Cardiovascular Systems | 3 |
| Computer Science Artificial Intelligence | 2 |
| Computer Science Information Systems | 2 |
| Critical Care Medicine | 2 |
| Dentistry Oral Surgery Medicine | 2 |
| Gastroenterology Hepatology | 2 |
| Infectious Diseases | 2 |

Figura 5. Estudos da base de dados Web of Science por área de pesquisa

Fonte: Elaborado pelos autores com base na Web of Science

As áreas que constavam com apenas um estudo nos resultados da busca são as seguintes: Anesthesiology, Clinical Neurology, Computer Science Theory Methods, Engineering Biomedical, Environmental Sciences, Genetics Heredity, Medical Informatics, Medicine Research Experimental, Multidisciplinary Sciences, Neurosciences e Oncology.

Os quatro estudos classificados na área Management, listados abaixo na Figura 6, serão explorados, por sugerir ser a área, dentre as listadas, com aderência à temática deste estudo.

| Estudo |
|--|
| Silva, B. N., Abbas, K., & Crubellate, J. M. (2021). Lógicas Institucionais na Mensuração e Gestão de Custos em Hospitais Credenciados. <i>Contabilidade Gestão E Governança</i> , 24(3), 349–369. |
| Silva, B. N., & Abbas, K. (2021). Práticas de mensuração e gestão de custos: investigação em hospitais credenciados . <i>Teoria E Prática Em Administração</i> , 11(especial). |
| Araújo T. R., Papathanassoglou E., Meneguetti, M. G., Bonacim, C. A. G., Dallora, M. E. L. V., Jericó, M. C., Basilio-Filho, A., Laus, A. M. (2021) Critical care nursing service costs: Comparison of the top- down versus bottom- up micro- costing approach in Brazil. <i>Journal of Nursing Management</i> . 29 : 1778–1784. |
| Clemente, L. M. M., Junior, A. P. S., Júnior, E. F., Junior, M. A. A. S., Novi, J. C. & Duarte, A. C. M. (2019) <i>Management towards financial sustainability for private health companies. Management Research Review</i> , Vol. 41 No. 3, pp. 379-394. |

Figura 6. Estudos da base de dados Web of Science classificados na área de pesquisa Management

Fonte: Elaborado pelos autores com base na Web of Science

O artigo de Silva, Abbas e Crubellate (2021) teve como objetivo, através de análise de questionários, analisar a influência da lógica institucional na adoção de medidas na gestão de custos em hospitais brasileiros. Os autores concluíram que as motivações que levam à mensuração de custos e gerenciamento estão relacionadas a questões profissionais (envolvendo qualidade e excelência no serviço prestado), mercado (exigindo sustentabilidade financeira), burocráticas (estabelecimento de normas e protocolos) e comunitárias (considerando acessibilidade e transparência). A análise estatística aponta que a lógica de mercado influencia a adoção de práticas mais custosas que as demais, seguida da lógica comunitária.

O segundo estudo listado na Figura 5, Silva e Abbas (2021), que tem dois dos autores do primeiro artigo listado, buscou identificar as principais práticas de gestão de custos utilizadas por hospitais no Brasil. Observou-se que as técnicas mais utilizadas são o custeio por absorção e a margem de contribuição, enquanto as menos utilizadas são o método das seções homogêneas (RKW), o custeio baseado e atividades (ABC) e o custeio alvo.

O artigo de Araújo, Papathanassoglou, Meneguetti, Bonacim, Dallora, Jericó, Basilio-Filho e Laus (2021) objetivou estimar os custos do serviço de enfermagem, usando uma abordagem de microcusteio top-down e compará-la com uma abordagem de microcusteio bottom-up. Os autores concluíram que a abordagem de cima para baixo (top-down) pode gerar custos de UTI estimados mais altos em comparação com uma abordagem de baixo para cima (bottom-up), considerando as horas reais de assistência de enfermagem estimadas pelo Nursing Activities Score (NAS).

Por fim, o estudo de Clemente et al. (2019) foi realizado com o objetivo de identificar um conjunto de práticas de gestão voltadas para a sustentabilidade financeira das empresas brasileiras de planos privados de saúde. A partir da Análise Envoltória de Dados, foram identificadas duas empresas com desempenhos financeiros contrastantes, para então identificar as práticas de gestão de cada uma. Os diferenciais identificados na empresa financeiramente sustentável foram: alto

nível de profissionalização da gestão financeira, política deliberada de controle e prevenção de sinistros e maior participação das receitas dos planos de saúde sobre as receitas dos serviços.

A partir da análise dos estudos, verifica-se que três dos quatro listados têm total aderência com a temática proposta por este estudo. O quarto estudo listado (Clemente et al., 2019) tem uma abordagem mais ampla quanto à análise de gestão de empresas (o que inclui a gestão de custos), porém não especificamente, apesar da relação. Os estudos encontrados na área de pesquisa selecionada, portanto, de forma geral, mostram-se compatíveis à temática deste estudo.

4.4.2 Resultados da Scopus por área de pesquisa

A Figura 7 mostra as áreas de pesquisa nas quais os estudos encontrados na base Scopus se concentram.

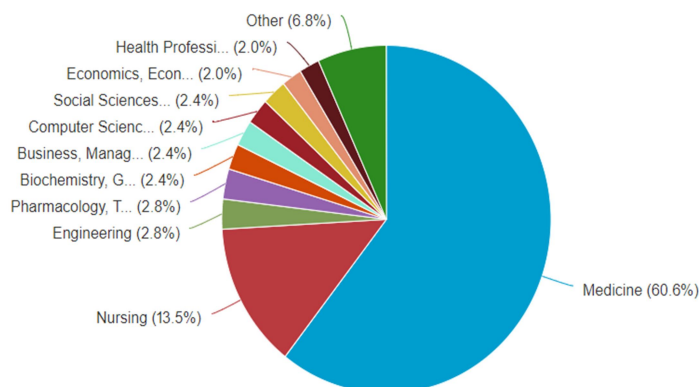


Figura 7. Estudos da base de dados Scopus por área de pesquisa

Fonte: Scopus

Nota-se uma concentração dos estudos principalmente nas áreas médicas. Mais de 60% encontram-se na área Medicina, e 13,5% em Nursing: As áreas relacionadas à Gestão e Economia somam menos de 5% dos resultados.

Dentro das áreas Economics, Econometrics and Finance e Business, Management and Accounting, o resultado apontou oito estudos, conforme Figura 8.

| Estudo |
|--|
| Santos, A. C., Barbosa, A., Tapia, D. V., & Gimenes, R. M. T. (2017) Custeio baseado em atividades: Aplicabilidade em organizações hospitalares. <i>Espacios</i> , 38(8), 30-51. |
| Quitério, L. M., Santos, E. V., Gallotti, R. D. M., & Novaretti, M. C. Z. (2016) Eventos adversos por falha de comunicação em unidades de terapia intensiva. <i>Espacios</i> , 37(30), 19. |
| Souza, A. A., Moreira, D. R., Avelar, E. A., Faria, A. M., & Lara, A. L. (2014) Análise envoltória de dados de eficiência em organizações hospitalares. <i>International Journal of Business Innovation and Research</i> , 8(3), 316–332. |
| Gold, L. S., Montealegre, F., Allen-Ramey, F. C., Jardim, J., Sansores, R., & Sullivan, S. D. (2014) Controle e custo da asma na América Latina. <i>Value in Health Regional Issues</i> , 5, 25–28. |
| Sousa, F. F. D., Vieira, B. B., & Reis, A. D. C. (2023) Análise de custos de internação por COVID-19 em um hospital público de ensino brasileiro. <i>Value in Health Regional Issues</i> , 34, 48–54. |
| Gomes, C. F., De Liberal, M. M. C., & Rached, C. D. A. (2019) Cost management in a multi-professional small-scale clinic of popular health services. <i>International Journal of Entrepreneurship</i> , 23(2), 1-13. |
| Oliveira, L. A et al. (2023) Custo da doença em pacientes com COVID-19 internados em três hospitais públicos brasileiros. <i>Value in Health Regional Issues</i> , 34, 48–54. |
| Melo, R. S. S., Do, D., Tillmann, P., Ballard, G., & Granja, A. D. (2016). Target value design in the public sector: evidence from a hospital project in San Francisco, CA. <i>Architectural Engineering and Design Management</i> , 12(2), 125–137. |

Figura 8. Estudos da base de dados Scopus classificados na área de pesquisa Economics, Econometrics and Finance e Business, Management and Accounting

Fonte: Scopus

O primeiro estudo listado na Figura 7, de Santos, Barbosa, Tapia e Gimenes (2017) propôs uma metodologia de apuração de custos no serviço de processamento de roupas de um hospital privado, tendo como referência o sistema de custeio baseado em atividades. Os resultados revelaram que o sistema de custeio baseado em atividades pode ser aplicado em qualquer organização hospitalar, desde que sejam realizadas algumas adaptações conforme as características da organização.

O estudo de Quitério, Gallotti e Novaretti (2016) investigou eventos adversos relacionados a falhas de comunicação em Unidade de Terapia Intensiva. Os autores concluíram que todos os eventos foram considerados evitáveis, sendo que a coordenação e a equipe da unidade podem atuar na prevenção de incidentes de segurança do paciente ao elaborar estratégias para aprimoramento da comunicação entre os colaboradores da UTI, pacientes e familiares.

Souza, Moreira, Faria e Lara (2014), em seu estudo, relatam uma avaliação de desempenho de hospitais financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na gestão financeira, baseando-se em índices operacionais, concluindo que a eficiência da gestão financeira difere entre hospitais públicos e voluntários.

Os custos relacionados ao tratamento da asma são abordados no estudo de Gold, Allen-Ramey, Jardim, Sansores e Sullivan (2014), no qual foram comparados quanto ao estágio da doença (parcialmente controlada e não controlada), de acordo com as diretrizes da Global Initiative for Asthma. O resultado aponta que os entrevistados com asma mal controlada utilizaram mais recursos de saúde e tiveram maiores custos médicos na América Latina.

O estudo de Sousa, Vieira e Reis (2023) mensurou os custos de internação para casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 na primeira onda da doença, em 2020. Foi aplicado um modelo de cálculo de custos utilizando a técnica de custeio por absorção. O custo foi alocado em dois grupos principais: hospitalização e pessoal, utilizando dados do Sistema Único de Saúde (SUS) e Sistemas de Informação Hospitalares. A conclusão é de que O valor aprovado pelo SUS para remuneração das internações por COVID-19 mostrou-se insuficiente para cobrir os custos apurados.

O estudo de Gomes, De Liberal e Rached (2019), já abordado na subseção 4.1.1 deste trabalho, é um artigo que analisou o processo de gestão de custos, por meio do custeio por absorção, de um ambulatório multiprofissional de pequeno porte de serviços populares de saúde. Os dados foram coletados em documentos primários e analisados por meio de análise descritiva e documental. O modelo de custeio por absorção mostrou-se eficiente para retratar o comportamento dos custos da empresa em uma determinada situação.

Oliveira et al. (2023), assim como outros autores nesta subseção, estudaram os custos hospitalares referentes a internações por COVID-19. Dados sociodemográficos, clínicos e de internação foram coletados para caracterizar e identificar preditores de custos por pacientes e condutores de custos por internação,. Os preditores identificados foram sobrepeso ou obesidade, idade avançada e sexo masculino, e o principal direcionador de custo identificado foi o tempo de permanência de internação.

No estudo de Melo, Do, Tillmann, Ballard e Granja (2016), investigou-se como um hospital público aplicou a Target Value Design (TVD), prática de gerenciamento que orienta o design e a construção do projeto de acordo com as restrições do cliente, dadas as restrições de compras públicas. As evidências desse estudo de caso sugerem que o TVD pode ser aplicado em projetos do setor público nos quais os contratos com várias partes são proibidos.

Os estudos encontrados nas áreas de pesquisa selecionadas abordam diferentes aspectos da gestão de custos em hospitais. Encontram-se estudos sobre custos de tratamentos específicos e de métodos de custeio. Alguns estudos abordam aspectos que se distanciam da gestão de custos, como a falha de comunicação e projetos estruturais, porém sem comprometer o objetivo de, selecionando as áreas de pesquisa específicas, encontrar estudos com maior aderência à temática.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou, por meio da análise bibliométrica, identificar as principais referências dos estudos brasileiros sobre Gestão de Custos em Hospitais. Após a definição dos termos de pesquisa, as análises foram realizadas por subseções específicas.

Na análise de obras mais citadas, verificou-se uma baixa concentração dentre os resultados, demonstrando uma ausência de referências principais para o estudo

do tema. Com relação aos autores mais citados, destaca-se Valéria Castilho, com um número consideravelmente maior de citações (36) em relação aos outros autores apontados. A mesma autora também destaca-se na subseção seguinte, sendo a autora com mais publicações dentre os resultados, que apontou outros autores também com grande relevância para serem explorados por pesquisadores do tema. Na análise por área de pesquisa, a concentração dos estudos foi predominante nas áreas médicas, o que incentivou uma análise específica selecionando áreas de pesquisa compatíveis à gestão de custos. Dessa forma, foram encontrados resultados com aderência à temática, abordando gestão de custos em hospitais de diferentes aspectos. Destacam-se as diferentes abordagens dos estudos que resultaram desta pesquisa, como métodos de custeio, estudos de caso variados (clínicas, hospitais públicos e privados), comparação de desempenho financeiro entre hospitais, influência da lógica institucional na gestão de custos, entre outros, o que traz uma ampla visão do papel da gestão de custos nos hospitais.

Por fim, o estudo cumpre os objetivos de identificar as diretrizes da pesquisa sobre Gestão de Custos em Hospitais no Brasil, podendo assim indicar aos autores que se dedicam ao tema referências a serem utilizadas em futuros estudos. Como limitação, os autores apontam a baixa frequência de cada obra citada, não permitindo um destaque de grande importância daquelas mais citadas frente às demais. Como principal contribuição, aponta-se a identificação de autores brasileiros com ampla atuação em pesquisas aderentes ao tema. Os autores propõem, como extensão deste estudo, um mapeamento das principais referências (obras, autores) do estudo da gestão de custos em hospitais, dividindo a análise por segmentos, como métodos de custeio em hospitais, aplicação de gestão de custos em procedimentos específicos, gestão de custos em hospitais públicos e privados, entre outros.

REFERÊNCIAS

- Abdel-Kader, M., & Luther, R. (2008) The impact of firm characteristics on management accounting practices: A UK-based empirical analysis. *The British Accounting Review*, 40(1), 2-27.
- Al Raoush, A. T., A'aqoulah, A., Albalas, S. & Athamneh, S. (2020) Impact of Financial Management on Improving Quality at Jordanian Public University Hospitals. *Journal of Information & Knowledge Management*, 19(3), 2050025.
- Araújo T. R., Papathanassoglou E., Meneguetti, M. G., Bonacim, C. A. G., Dallora, M. E. L. V., Jericó, M. C., Basilio-Filho, A., & Laus, A. M. (2021) Critical care nursing service costs: Comparison of the top- down versus bottom- up micro- costing approach in Brazil . *Jornal of Nursing Management*. 29 : 1778–1784.
- Bialas M. (2011) Problemas com a determinação do resultado financeiro. *Finanse, Rynki Finansowe, Ubezpieczenia*, 32(625), 213-223.
- Borba, V. R. (2006). *Do planejamento ao Controle de Gestão Hospitalar*: Instrumento para o desenvolvimento empresarial e técnico. Rio de Janeiro, QualityMark.
- Brançalion, F. N. M., & Lima, A. F. C. (2022) Process-based Management aimed at improving health care and financial results. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 56, e20210333.

- BV-CDI FAPESP Perfil de Antonio Fernandes Costa Lima. Disponível em:
<https://bv.fapesp.br/pt/pesquisador/666361/antonio-fernandes-costa-lima/> Acesso em: 05/08/2023.
- BV-CDI FAPESP Perfil de Carisi Anne Polanczyk. Disponível em:
<https://bv.fapesp.br/pt/pesquisador/718680/carisi-anne-polanczyk/> Acesso em: 05/08/2023.
- BV-CDI FAPESP Perfil de Dan Linetzky Waitzberg. Disponível em:
<https://bv.fapesp.br/pt/pesquisador/5117/dan-linetzky-waitzberg/> Acesso em: 05/08/2023.
- BV-CDI FAPESP Perfil de Maria Isabel Toulson Davisson Correia. Disponível em:
<https://bv.fapesp.br/pt/pesquisador/51551/maria-isabel-toulson-davisson-correia/> Acesso em: 05/08/2023.
- BV-CDI FAPESP Perfil de Valéria Castilho. Disponível em:
<https://bv.fapesp.br/pt/pesquisador/3773/valeria-castilho/> Acesso em: 05/08/2023.
- Ceretta , J. C., Seibert , R. M., & Callegaro , A. R. C. (2023) Gestão hospitalar: a auditoria operacional como ferramenta estratégica para o controle de desperdícios. *Revista De Gestão E Secretariado*, 3(14), 2663–2675.
- Ching, H. Y. (2001) *Manual de custos de instituições de saúde*. São Paulo, Atlas.
- Clemente, L. M. M., Junior, A. P. S., Júnior, E. F., Junior, M. A. A. S., Novi, J. C. & Duarte, A. C. M. (2019) Management towards financial sustainability for private health companies. *Management Research Review*, 41(3), 379-394.
- Clinical and Laboratory Standards Institute. (2017) *Reference Method for Broth Dilution Antifungal Susceptibility Testing of Filamentous Fungi*. Wayne, CLSI Standard M38.
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Currículo Lattes de Antonio Artur de Souza. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/0597505816212353> Acesso em: 05/08/2023.
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Currículo Lattes de Marli de Carvalho Jericó. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/0303502561696820> Acesso em: 05/08/2023.
- Correia, M. I., & Waitzberg, D. L. (2003) The impact of malnutrition on morbidity, mortality, length of hospital stay and costs evaluated through a multivariate model analysis. *Clinical Nutrition*, 22(3), 235-239.
- Crosby, P. B. (1984) *Qualidade é investimento: a arte de garantir a qualidade*. Rio de Janeiro, José Olympio.
- Departamento de Medicina Social da FMRP Perfil de João Paulo Dias de Souza. Disponível em <https://rms.fmrp.usp.br/pb/joao-paulo-dias-de-souza/> Acesso em: 05/08/2023.

- Falk, J. A. (2001). *Gestão de custos para hospitais: conceitos, metodologias e aplicações*. São Paulo, Atlas.
- Gold, L. S., Montealegre, F., Allen-Ramey, F. C., Jardim, J., Sansores, R., & Sullivan, S. D. (2014) Controle e custo da asma na América Latina. *Value in Health Regional Issues*, 5, 25–28.
- Gomes, C. F., De Liberal, M. M. C., & Rached, C. D. A. (2019) Cost management in a multi-professional small-scale clinic of popular health services. *International Journal of Entrepreneurship*, 23(2), 1-13.
- Institute of Medicine (US) committee on quality of health care in america (2001). *Crossing the Quality Chasm: A New Health System for the 21st Century*. Washington, National Academies Press.
- Jiang, Q., Zhu, X., Chen, L., Zhao, Z., & Chen, Y. (2022) Research on Time-Driven Activity-Based Management System of Public Hospitals. *Frontiers in Public Health*, 9, 763829.
- Júnior, V. F. M., Araújo, A. O., & Rezende, I. C. C. (2013) Estudo bibliométrico da área ensino e pesquisa em gestão de custos: triênio 2007-2009 do Congresso Brasileiro de Custos. *REVISTA REUNIR*, 3(2), 20-38.
- Kings College London. Graham Cronicroft profile. Disponível em <https://www.kcl.ac.uk/people/graham-thornicroft> Acesso em 05/08/2023.
- Komata, C. D. A. C., & Rosa, C. D. P. (2015, novembro). Impacto da implantação de centros de custo como fator de gestão em um hospital de administração direta. *Anais do IV Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade*, São Paulo, SP, Brasil, 23.
- La Forgia, G. M., & Couttolenc, B. F. (2009). *Desempenho hospitalar no Brasil: em busca da excelência*. São Paulo, Singular.
- Martins, E. (2010). *Contabilidade de custos*. São Paulo, Atlas.
- Miller, R. (1981). *Microeconomia: teoria, questões e aplicações*. São Paulo, McGraw-Hill.
- Melo, R. S. S., Do, D., Tillmann, P., Ballard, G., & Granja, A.D. (2016) Target value design in the public sector: evidence from a hospital project in San Francisco, CA. *Architectural Engineering and Design Management*, 12(2), 125-137.
- Negrelli da Silva, B., & Abbas, K. (2021). Práticas de mensuração e gestão de custos: investigação em hospitais credenciados. *Teoria E Prática Em Administração*, 11(especial).
- Oliveira, L. A et al. (2023) Custo da doença em pacientes com COVID-19 internados em três hospitais públicos brasileiros. *Value in Health Regional Issues*, 34, 48–54.

- Oliveira, W.T, Rodrigues, A. V. D., Haddad, M. C. L., Vannuch, M. T. O., & Taldivo, M. A. (2012) Concepções de enfermeiros de um hospital universitário público sobre o relatório de gerenciamento de custos. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 46(5), 1184-119.
- Pranckuté, R. (2021) Web of Science (WoS) and Scopus: The titans of bibliographic information in today's academic world. *Publications*, 9(1), 12-71.
- Quitério, L. M., Santos, E. V., Gallotti, R. D. M., & Novaretti, M. C. Z. (2016) Eventos adversos por falha de comunicação em unidades de terapia intensiva. *Espacios*, 37(30), 19.
- Santos, A. C., Barbosa, A., Tapia, D. V., & Gimenes, R. M. T. (2017) Custeio baseado em atividades: Aplicabilidade em organizações hospitalares. *Espacios*, 38(8), 30-51.
- Silva, B. N., & Abbas, K. (2021). Práticas de mensuração e gestão de custos: investigação em hospitais credenciados . *Teoria E Prática Em Administração*, 11(especial).
- Silva, B. N., Abbas, K., & Crubellate, J. M. (2021). Lógicas Institucionais na Mensuração e Gestão de Custos em Hospitais Credenciados. *Contabilidade Gestão E Governança*, 24(3), 349–369.
- Sousa, F. F. D., Vieira, B. B., & Reis, A. D. C. (2023) Análise de custos de internação por COVID-19 em um hospital público de ensino brasileiro. *Value in Health Regional Issues*, 34, 48–54.
- Souza, A., Guerra, M., Lara, C., Gomide, P., Pereira, C., & Freitas, D. (2009) Controle de Gestão em Organizações Hospitalares. *Revista de Gestão USP*, 16(3), 15-29.
- Souza, A. A., Moreira, D. R., Avelar, E. A., Faria, A. M., & Lara, A. L. (2014) Análise envoltória de dados de eficiência em organizações hospitalares. *International Journal of Business Innovation and Research*, 8(3), 316–332.
- Yin, R. K. (2004). *Estudo de caso: Planejamento e Métodos*. Porto Alegre, Bookman.
- Waweru, N. M. (2010) The origin and evolution of management accounting: a review of the theoretical framework. *Problems and Perspectives in Management*, 8(3). 165-182.